

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32

ATA DE REUNIÃO  
COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES DE SANTOS (CMTS)

16ª Reunião Ordinária

Ao quinto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e treze minutos, na sala do Parque Tecnológico sito na Rua Henrique Porchat, nº 47 – Vila Nova, Santos/SP, reuniram-se os senhores Luccas Santos da Cunha – Presidente da Comissão (CMJ), e os seguintes membros: Flavio Balula Júnior (OTC), Glaucus Renzo Farinello (SEDURB), Luzia Helena Antônio Bento Bergamo (SEDUC), Eliane Cristina Henriques (SEDUC), Paulo Roberto de Oliveira Souza (SEGOV), Leonardo Bernardes Guimarães (OAB), Maurício Uehara (CET), Edson Zacarias de Lima (CET), Alcione de Araújo Simões (CONDEFI), Michelle dos Santos Souza (CES), Carlos da Silva Aquino (SEDS), Daniel Guilherme de Freitas Lopes (SEDS), Leonardo Bernardes Guimarães (OAB), Antonio Carlos Domingues da Costa (ATMAS), Nilton Oliveira (ATMAS). Estavam presentes, também na reunião a Arqtª Angélique Oliveira (EMTU), Eduardo de Souza Santos – Cientista de dados do Centro de Pesquisas de Mobilidade Urbana da CET-Santos (CPMU) e o senhor Bonifácio Rodrigues H. Filho (7º CONSEG). Não estavam presentes os representantes da SINCON e SESCOB. Após aguardar o tempo regular, o senhor Luccas iniciou a décima sexta reunião ordinária da Comissão Municipal de Transportes pelo Item 1 = Leitura, discussão e aprovação da ata anterior. A ata foi aprovada por unanimidade. Logo após seguiu para o Item 2 = Atualização do Art. 12 capítulo II do Regimento Interno: *"As reuniões ordinárias da Comissão Municipal de Transportes serão realizadas na primeira sexta-feira do mês, ou no dia imediatamente anterior.* Os conselheiros concordaram com a atualização considerando que as reuniões já tem sido na primeira quinta-feira de cada mês. Seguindo para Assuntos Gerais Item 3 = foi debatido a criação de um grupo temporário de trabalho (GTT), para tratar de assuntos da mobilidade e

33 acessibilidade, ou seja mapeamento de manutenção de rampas de acesso de vias  
34 públicas. Foi aberto ao plenário para compor o grupo e as entidades foram  
35 compostas por: Alcione de Araújo Simões - CONDEFI, Veridiana Nobre Lopes  
36 Teixeira - SEDURB, Luzia Helena Antonio Bento Bergamo - SEDUC, Carlos da Silva  
37 Aquino - SEDS, Leonardo Bernardes Guimarães - OAB e Edson Zacarias - CET.  
38 Logo depois a senhor Bonifácio sugeriu criar outro grupo de trabalho para tratar  
39 de assuntos voltados para a questão do idoso no transporte público. O senhor  
40 Luccas concordou em criar um grupo, posteriormente ao da acessibilidade. Dada a  
41 palavra para a senhora Angelique se apresentou, informando que trabalha na  
42 EMTU-SP e a respeito das rampas de acessibilidade, a cidade precisa de um  
43 mapeamento completo, para então se pensar em um acesso através de um  
44 aplicativo específico. E deve pontuar duas questões: mobilidade (uma questão  
45 macro) e a acessibilidade (uma questão micro), sendo a pessoa humana a  
46 primeira prioridade; em seguida as bicicletas, que não polui, tem baixo custo e é  
47 um benefício físico e mental; entre outras questões existe, também o transporte  
48 público, o privado e os transportes por aplicativos. A cidade de Santos tem  
49 grandes responsabilidades com o município e com as cidades vizinhas (São  
50 Vicente, Guarujá, Cubatão e Praia Grande). Logo depois, agradeceu o convite e a  
51 participação e está a disposição em contribuir como cidadã e arquiteta da EMTU. A  
52 seguir, o senhor Edson apresentou uma projeção, como seria a substituição da  
53 frota de 20 ônibus convencionais para 20 ônibus elétricos, usando informações da  
54 última tarifa GEIPOT, a análise não levou em consideração outras variáveis no  
55 percurso; essa simples troca geraria um aumento de sessenta centavos (0,60) em  
56 cada passagem. E atualmente um veículo elétrico está em torno de dois mil e  
57 quinhentos reais (2,500) e o ônibus convencional em torno de seiscentos mil reais  
58 (600), valor sem a infraestrutura necessária para gerar energia. O senhor Glaucus  
59 sugeriu criar uma projeção do município subsidiar os veículos, ao invés da tarifa.  
60 O senhor Maurício esclareceu que a mudança será de forma gradual, inclusive em  
61 São Paulo a troca foi apenas de 2 a 3% da frota. E informou que está sendo  
62 desenvolvido estudos e pesquisas voltados para esse assunto. Outro item  
63 questionado foi o uso do transporte por meio do cartão por aproximação.  
64 Informou que a Piracicabana já está atenta a esta questão e acompanhando, em

65 alguns lugares, a evolução desta operação, por se tratar de um assunto  
66 relativamente novo, porém esse processo demanda a troca dos módulos, de toda  
67 a frota de ônibus, com nova tecnologia. O senhor Antônio Carlos (ATMAS)  
68 ressaltou quanto ao questionamento do senhor Bonifácio que existe um contrato e  
69 qualquer mudança envolve a Permissionária, os gestores e a Prefeitura. O senhor  
70 Glaucus explicou que dentro das câmaras temáticas podem fomentar esse tema  
71 do idoso no transporte público. O senhor Antônio Carlos fez um questionamento  
72 sobre como serão as baldeações com a inauguração do VLT Fase II. A senhora  
73 Angelique explicou que a linha VLT Fase I se manterá e a nova linha terá uma  
74 lógica operacional com uma remodelação do espaço estrutura para atender todo  
75 esse novo público. E destacou que a cidade de Santos é privilegiada com o veículo  
76 leve sobre trilhos – VLT. O senhor Edson disse que a primeira opção de baldeação  
77 é ingressar na linha municipal pagar a passagem de (cinco reais e cinquenta e  
78 cinco centavos) e integrar com o VLT; ou a segunda opção seria o inverso,  
79 ingressar no VLT sem diferença tarifária; a terceira opção seria ônibus municipal –  
80 VLT – ônibus intermunicipal (Praia Grande, etc) pagaria apenas um complemento  
81 da diferença tarifária. E quanto as baldeações nas novas estações VLT Fase II a  
82 demanda será maior com uma expectativa de setenta mil usuários por dia. A  
83 senhora Michelle aproveitou a oportunidade e solicitou a senhora Angelique uma  
84 atenção, sobre os estudantes e moradores de Santos que trabalham em outro  
85 município usufruir da meia entrada da tarifa Piracicabana e integração com o VLT  
86 tendo em vista que as estações estão próximas de universidades UNIFESP;  
87 UNIMES e UNISantos. A senhora Angelique irá interceder nessa questão e dar  
88 uma devolutiva para a senhora Michelle. O senhor Edson esclareceu que a  
89 integração é através da BRMobilidade e com a implantação do VLT Fase II será  
90 revisto e reorganizado todo o sistema de transporte público municipal e  
91 intermunicipal com ajustes para atender a todos. E ainda em assuntos gerais a  
92 reivindicação do ônibus da linha 925 ter acesso ao terminal, com base no contrato  
93 atual não é possível, sendo assim está em andamento um novo Plano de Trabalho  
94 com base no Convênio de Integração, no qual ficou definido que o usuário terá a  
95 integração, porém em pontos específicos no prazo de uma hora para o outro  
96 embarque. Indo para último item de pauta 4 = Visita ao Centro de Pesquisa em

97 Mobilidade Urbana de Santos – CPMU. Foi concedida a palavra ao senhor Eduardo,  
98 analista atuando no Parque Tecnológico de Santos, que tem o objetivo de  
99 promover soluções inovadoras para otimizar a mobilidade e melhorar a qualidade  
100 de vida do munícipe e para o colaborador da CET, realizando um mapeamento de  
101 toda a CET-Santos em parceria com o Parque com apoio de startups. Para finalizar  
102 o presidente Luccas agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar  
103 deu encerrada a reunião às onze horas e vinte minutos. Eu, Jane Maria Malta,  
104 lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

105

106 Participantes:

107

108 Eliane Cristina Henriques (SEDUC)

109

110 Luzia Helena Antonio Bento Bergamo (SEDUC)

111

112 Flávio Balula Júnior (OTC)

113

114 Paulo Roberto de Oliveira Souza (SEGOV)

115

116 Edson Zacarias de Lima (CET)

117

118 Maurício Uehara (CET)

119

120 Alcione de Araújo Simões (CONDEFI)

121

122 Carlos da Silva Aquino (SEDS)

123

124 Daniel Guilherme de Freitas Lopes (SEDS)

125

126 Luccas Santos da Cunha (CMJ)

127

128 Michelle dos Santos Souza (CES)

129

130 Leonardo Bernardes Guimarães (OAB)

131

132 Antônio Carlos Domingues da Costa (ATMAS)

133

134 Nilton Oliveira (ATMAS)